

PROMOVENDO GENERALIZAÇÃO PELA SELEÇÃO DOS ALVOS NA TERAPIA COM BASE FONOLÓGICA

HELENA BOLLI MOTA

**Centro de Estudos da Linguagem e da Fala - CELF
Universidade Federal de Santa Maria**

Terapia com base fonológica é um termo geral para expressar as diferentes maneiras de se tratar as alterações do nível fonológico da linguagem. Existem vários enfoques possíveis, porém alguns princípios são gerais, tais como o de que existem regularidades na linguagem falada, isto é, os padrões de pronúncia são regidos por regras e são previsíveis. Nesta fala serão apresentados alguns dos mecanismos básicos para promover mudança fonológica nos sistemas com desvios, com ênfase na generalização. A generalização é a ampliação da produção e uso correto de alvos treinados em outros contextos ou ambientes não treinados, sendo, portanto, o critério mais importante para se medir a eficácia terapêutica. Serão abordados alguns tipos de generalizações e alguns fatores que exercem influência no processo de generalização tais como a natureza do programa de terapia, o número de sons tratados, a estimulabilidade para os sons-problema e a forma de estimulação dos traços distintivos (*contraste x reforço*). Será dada ênfase especial para o processo de escolha dos alvos para a terapia nos diferentes modelos de tratamento com base fonológica. Para ilustrar serão apresentadas algumas pesquisas que utilizaram estratégias mencionadas no texto como o trabalho de Bagetti (2004) que realizou um estudo cujo objetivo geral foi analisar e comparar as mudanças fonológicas ocorridas em crianças com diferentes graus de severidade do desvio fonológico tratadas através do Modelo de Oposições Máximas e verificar qual a maneira de abordagem dos traços distintivos nos fonemas-alvo (“contraste” ou “reforço”) conduzia a maiores mudanças fonológicas. Também será mencionado o trabalho de Balardin et al. (2005) que buscou verificar o desempenho nas produções corretas de três sujeitos com desvio fonológico, antes e após um ciclo de tratamento, quando tratados com fonemas-alvo estimuláveis e não-estimuláveis, utilizando o Modelo ABAB Retirada e Provas Múltiplas. A recente pesquisa de Silva (2009) sobre a aquisição do Traço [voz] também será tema de discussão.